

11 Uivai, vós os que sereis moidos como n'um gral: todo o povo de Canaan foi reduzido a silencio, todos os que estavam envolvidos na prata perecerão.

12 E n'aquelle tempo acontecerá isto: eu esquadriharei a Jerusalem com muitas luzes: e virei com a minha visita sobre os homens que estão encravados nas suas fézes: que dizem nos seus corações: O Senhor não nos ha de fazer nem bem, nem fará mal.

13 E toda a fortaleza d'elles será roubada, e as suas casas se tornarão n'um deserto; e elles edificarão casas, e não as habitarão: e plantarão vinhas, e não lhes beberão o vinho.

14 O dia grande do Senhor está proximo, está proximo e elle se vem chegando a grandes passos: amarga he a voz do dia do Senhor, o forte se verá n'elle em grande apêrto.

15 Esse dia será hum dia de ira, hum dia de tribulação e angustia, hum dia de calamidade e miseria, hum dia de nevoas, e remoinhos,

16 Hum dia em que soará a trombeta e a algazarra sobre as cidades fortificadas, e sobre as altas torres.

17 E eu attribularei os homens, e elles andarão como cegos, porque peccarão contra o Senhor: e o seu sangue será derramado como a poeira, e os seus corpos pizados como o estêrco.

18 Mas nem ainda a sua prata e o seu ouro os não poderá livrar no dia da ira do Senhor: no fogo do seu zelo será devorada toda a terra, porque elle se dará pressa por exterminar todos os habitantes da mesma terra.

CAPITULO II.

Exhortação a prevenir a ira do Senhor. Ameaças contra os Philistheos, Moabitas, Ammonitas, e Ethiopes. Vinganças do Senhor contra os Assyrios. Ruina de Ninive.

VINDE todos, ajuntai-vos, pōvos indignos de ser amados:

2 Antes que a ordem traga este dia como pó que arrebatado passa, antes que venha sobre vós a ira do furor do Senhor, antes que venha sobre vós o dia da indignação do Senhor.

3 Buscai o Senhor todos vós os que sois mansos na terra, vós os que obrastes segundo os seus preceitos: buscai a justiça, buscai a mansidão: para ver se podeis achar algum asylo no dia do furor do Senhor.

4 Porque Gaza será destruida, e Ascalon virá a ser hum deserto, a Azot arruinarão ao ponto do meiodia, e Accaron será arrancada pela raiz.

5 Ai de vós, os que habitais o cordel do mar, povo de homens perdidos: Canaan, terra dos Philistheos, a palavra do Senhor está a cahir sobre vós, e eu te exterminarei, sem que fique hum só dos teus habitantes.

[PORT.]

6 E o cordel do mar servirá de luga e repouso para os pastores, e de hum aprisco para as ovelhas:

7 E aquelle cordel será huma acolheita para os que tiverem ficado da casa de Judá: elles acharão lá pastagens, elles descantarão de tarde nas casas d'Ascalon: porque o Senhor seu Deos os visitará, e os fará tornar do lugar do seu cativeiro.

8 Eu ouvi os opprobrios de Moab, e as blasfemias dos filhos d'Ammon: com que elles insultarão ao meu povo, e engrandecerão seu proprio reino apoderando-se das suas terras.

9 Por isso eu juro por vida minha, diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel, que Moab virá a ser como Sodoma, e os filhos d'Ammon como Gomorrha, a sua terra tornar-se-ha n'uma méda de espinhos seccos, e n'um montão de sal, e n'uma solidão para sempre: as reliquias do meu povo os saquearão, e os que restarem da minha gente serão os donos da sua terra.

10 Isto he o que lhes ha de acontecer por causa da sua soberba: porque elles blasfemarão, e se engrandecerão sobre o povo do Senhor dos exercitos.

11 O Senhor se mostrará terrivel contra elles, e aniquilará a todos os deoses da terra: e adora-lo-hão todos, cada hum des do seu paiz, todas as Ilhas das Gentes.

12 Mas tambem vós, ó Ethiopes, sereis mórto pela minha espada.

13 E o Senhor estenderá a sua mão contra o Aquilam, e perderá a Assur: e reduzirá a fermosa a huma solidão, e a hum despovoado, e como a hum ermo.

14 E os rebanhos descantarão no meio d'esta cidade, todas as alimarias das Gentes se retirarão a ella: e o onocrótalo, e o ouriço terão por morada os seus vestibulos: ouvir-se-ha o canto das aves por cima das janellas, o corvo por cima das portas, porque eu debilitarei toda a sua força.

15 Esta he a cidade gloriosa que habitava cheia de confiança: que dizia no seu coração: Eu sou a unica, e depois de mim não ha outra: como se mudou ella n'um deserto, n'um covil de feras? todo o que passar por ella, insulta-la-ha com assobiadas, e com gestos de mãos a desprezará.

CAPITULO III.

Reprehensões a Jerusalem e a Judá. Vinganças do Senhor sobre este povo. Promessas a seu favor.

AI da cidade provocadora, e que depois de ter sido resgatada, fica estúpida como huma pomba.

2 Ella não ouviu a voz, nem tomou o ensino: ella não confiou no Senhor, nem se aproximou ao seu Deos.

3 Os seus principes são no meio d'ella como huns leões rugindo: os seus juizes